



Revista de Administração Pública - RAP

ISSN: 0034-7612

deborah@fgv.br

Escola Brasileira de Administração Pública e
de Empresas
Brasil

Martins, Paulo Emílio Matos
Revisitando os Clássicos da RAP
Revista de Administração Pública - RAP, vol. 41, 2007, pp. 49-65
Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas
Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=241016441004>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Revisitando os *Clássicos da RAP**

Paulo Emílio Matos Martins**



PALAVRAS-CHAVE: *Revista de Administração Pública — RAP*; literatura brasileira sobre administração; título.

KEY WORDS: *Revista de Administração Pública — RAP*; Brazilian literature on administration; title.

Este artigo revisita uma investigação realizada pelo Programa de Estudos de Administração Brasileira (Abras) em 2002, sobre os *Clássicos da Revista de Administração Pública (RAP)*. Originalmente divulgado no formato de CD-ROM, como parte dos eventos comemorativos dos 35 anos de publicação ininterrupta daquele periódico, o texto discorre sobre a metodologia daquela investigação e revela 10 trabalhos que podem ser considerados os clássicos da revista. O banco de dados gerado pela pesquisa analisou cerca de 4.500 artigos de 13 revistas acadêmicas, registrando 887 citações aos artigos publicados pela *RAP* (total: cerca de 1.440) ao longo dos primeiros 35 anos de sua existência.

Revisiting *RAP's Classics*

This article revisits a research undertaken in 2002 by the Program of Studies on Brazilian Administration (Abras), about the classics of the *Revista de Administração Pública (RAP)*. Originally published in a CD-ROM as part of the celebration of the 35th anniversary of that publication, the text discusses the method of the research and reveals 10 articles that can be considered *RAP's* classics. The database generated by the research analyzed around 4,500 articles in 13 academic journals, registering 887 citations of articles published in *RAP* (in a total of 1,440) during the first 35 years of its existence.

De março a dezembro de 2002, como parte da programação comemorativa dos 35 anos da *Revista de Administração Pública (RAP)*, o Programa de Estudos de Administração Brasileira (Abras) realizou uma investigação, pos-

* Artigo recebido e aceito em jun. 2007.

** Professor titular e coordenador do Programa de Estudos em Administração Brasileira (Abras) na Ebape/FGV. Endereço: Praia de Botafogo, 190, sala 515 — CEP 22250-900, Rio de Janeiro, RJ Brasil. E-mail: paulo.martins@fgv.br.

teriormente divulgada no CD-ROM *Clássicos da RAP* (edição limitada a 300 unidades, não-comercial, distribuída gratuitamente entre bibliotecas e estudiosos de administração das cinco regiões geográficas do país e disponibilizada na biblioteca virtual daquele programa na internet¹). Essa pesquisa teve por objetivo levantar os artigos daquele conceituado periódico que podem ser considerados os clássicos da revista.

Não é simples a tarefa de definição do que é uma obra clássica em qualquer forma de expressão da criatividade humana. O *Dicionário Aurélio* (Ferreira, s.d.) assim conceitua esse verbete:

Clássico: [Do lat. *classicu*]. Adj. 1. Relativo à arte, à literatura ou à cultura dos antigos gregos e romanos. 2. Que segue, em matéria de artes, letras, cultura, o padrão desses povos. 3. Da mais alta qualidade; modelar, exemplar: (...) 4. Cujo valor foi posto à prova do tempo; tradicional; antigo: (...) 5. Que segue os cânones preestabelecidos; acorde com eles. 6. Sem excessos de ornamentação; simples, sóbrio: (...) 7. Famoso por se repetir ao longo do tempo; tradicional: (...) 8. Usado nas aulas ou classes: (...) 9. Costumado, costumado, habitual: (...) 10. Diz-se da obra ou autor que, pela originalidade, pureza de língua e forma perfeita, se tornou modelo digno de imitação: (...) 11. Autorizado ou abonado pelos autores clássicos: (...) 12. Bras. Desus. Diz-se do curso de nível médio em três anos, no qual predomina o ensino de línguas, de filosofia, etc. (...) S. m. 13. Escritor da Antiguidade (grega ou latina). 14. Escritor, artista ou obra consagrada, de alta categoria. 15. Acontecimento famoso por sua repetição em épocas consecutivas: (...) 16. Fut. Partida disputada entre dois times famosos. 17. Turfe. Grande prêmio ou páreo especial. 18. Bras. Desus. Curso clássico (...).

Excluídas as definições que não se aplicam a obras literárias, ficamos com as idéias de números 3, 4, 7, 10, 14 e 15, que evocam os sentidos de:

- ▼ obra da mais alta qualidade;
- ▼ trabalho cujo valor foi posto à prova do tempo e que adquire o caráter de atemporal;
- ▼ obra original, modelo digno de imitação;
- ▼ trabalho consagrado, de alta categoria;
- ▼ repetido em épocas consecutivas.

¹ Endereço eletrônico: <www.ebape.fgv.br/academico/asp/dsp_pe_admbrasil_bib_livros.asp>.

Ora, qualquer uma dessas idéias sugere o reconhecimento que a obra clássica adquire ao longo do tempo e sua freqüente lembrança e citação. Foram precisamente esses os critérios adotados na procura/eleição dos clássicos da *Revista de Administração Pública*.

Essa procura foi realizada entre os artigos mais referidos em trabalhos publicados nos periódicos acadêmicos brasileiros com linha editorial centrada em administração pública e teoria administrativa (a mesma temática daquela revista), avaliados com os conceitos A ou B na classificação de periódicos Qualis da Capes, área de administração/turismo, edição de 2002.

A opção pela não-inclusão de revistas internacionais, editadas em outras línguas que não a vernáculo, não se deveu a qualquer xenofobia ou forma de preconceito, mas, apenas, à reduzida probabilidade de ocorrência de citações nessas revistas de trabalhos escritos na língua que Bilac (1977:268) cantou como a “última flor do Lácio, / inculta e bela, / [mas] a um tempo, esplendor e sepultura (...)”.

À relação de publicações (universo acima definido), foram incluídas a *Revista de Administração Municipal (RAM)*, editada pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam), Rio de Janeiro, *Política e Administração*, publicada pela Fundação Escola de Serviço Público (Fesp), também do Rio de Janeiro, e a então recém-lançada *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*, editada conjuntamente pelo Instituto para o Desenvolvimento da Gestão Empresarial (Indeg), de Portugal, e a Fundação Getúlio Vargas (FGV), do Brasil. As três ainda não haviam sido classificadas pela Qualis à época da investigação, mas são reconhecidas como de excelência e com linha editorial semelhante à da *RAP*, sendo a primeira a publicação latino-americana sobre administração local de maior abrangência territorial; a segunda, com foco em temas da administração pública da esfera estadual de governo; e a terceira, ainda no seu número inaugural quando da conclusão dessa investigação, representa importante esforço de difusão de pesquisas e ensaios sobre administração, produzidos nos países de cultura lusófona e, assim, a única publicação da amostra editada binacionalmente para os países que se expressam no sexto idioma mais falado no planeta — o português.

Por outro lado, a decisão de inclusão desses três importantes periódicos se justifica, ainda, tendo em vista que a classificação da Capes se encontrava em fase embrionária de construção quando da conclusão da pesquisa de procura dos *Clássicos da RAP*. A seguir são apresentados, em ordem alfabética, os 13 periódicos integrantes da amostra investigada.

- ▼ *Cadernos de Administração*. Editado anualmente pela Faculdade de Economia e Administração da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo desde 1997, não tendo sido publicado nos anos de 1999 e 2002. Este

periódico contribuiu para a pesquisa com quatro números, 35 artigos e seis citações à RAP.

- ▼ *Estudos Avançados em Administração*. Editado pelo PPGA do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba desde 1993. Recente publicação que, junto com sua similar baiana, representou a produção acadêmica do Nordeste brasileiro no universo pesquisado. Foram editados 20 números até a data de conclusão da investigação, contendo cerca de 140 artigos com cinco citações à RAP nos exemplares pesquisados. Infelizmente, e apesar dos esforços encetados, não foi possível localizar oito números deste periódico (n^{os} 1 e 2; v. 1, 2, 5 e 6). Foram 84 textos o total de artigos analisados deste periódico.
- ▼ *Organização e Sociedade*. Publicada pela Universidade Federal da Bahia a partir de 1993. Inicialmente com periodicidade semestral e, a partir de 1996, quadrimestral, a revista baiana contribuiu para esta investigação com 23 números e cerca de 160 artigos com 46 citações de textos da RAP.
- ▼ *Organizações Rurais e Agroindustriais*. Periódico do Departamento de Administração e Economia da Universidade Federal de Lavras, cuja divulgação iniciou-se em 1999. Esta jovem revista, que se anuncia de periodicidade anual, divulgou apenas três números, 17 artigos e seis citações aos trabalhos da RAP.
- ▼ *Política e Administração*. Publicação da Fundação Escola de Serviço Público do estado do Rio de Janeiro em circulação desde abril/junho de 1985. Este periódico divulgou 12 números, com periodicidade variável e descontinuada, participando da pesquisa com cerca de 90 textos e 10 citações a artigos da RAP.
- ▼ *Revista de Administração*. Órgão de divulgação científica da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo — decana das revistas brasileiras de administração. Iniciou sua edição em março de 1947, com periodicidade irregular até 1977 e, a partir de então, trimestral. É destacável que essa revista, na luta pela sobrevivência — característica dos projetos culturais/educacionais em nosso país —, teve sua edição descontinuada por um período de 10 anos (1967–77), retornando, sem interrupção, a partir daí. Tendo publicado 133 números, a revista contribuiu para a pesquisa com 971 artigos nos últimos 35 anos e 50 citações aos trabalhos da RAP.
- ▼ *Revista de Administração Contemporânea*. Com seu aparecimento em 1997, a revista da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração (Anpad) mantém sua periodicidade quadrimestral, tendo publicado 19 números até novembro de 2002 e 108 artigos onde são feitas 20 citações à RAP.

- ▼ *Revista de Administração de Empresas (RAE)*. Nos seus 41 anos de existência, a *RAE*, editada pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (Eaesp/FGV), divulgou 157 números e 1.256 trabalhos, contendo 93 citações aos textos publicados pela *RAP*. Inicialmente com periodicidade quadrimestral (1961/62), essa revista passou a trimestral (1963-73), tornando-se bimestral (1974-77) e retornando à periodicidade trimestral (1978-92). De novo bimestral no período 1992-95, à época de finalização da pesquisa mais uma vez passou a ser publicada trimestralmente, desde janeiro de 1996. É interessante ressaltar que essa dinâmica na periodicidade — verificada em quase todas as revistas científicas brasileiras — revela a constante batalha que seus editores têm de enfrentar para manter vivas suas publicações no quadro inconstante de financiamento das mesmas e no eterno desafio de conduzir projetos culturais e/ou educacionais em nossa sociedade.
- ▼ *Revista de Administração Mackenzie*. Editada conjuntamente pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e a Editora Mackenzie, é a segunda mais nova revista de administração da amostra analisada. Iniciou sua publicação em 2000, com periodicidade anual, havendo divulgado até a data do fechamento da investigação apenas dois números e 14 artigos, sem qualquer citação aos trabalhos divulgados pela *RAP*.
- ▼ *Revista de Administração Municipal (RAM)*. Editada pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam), esta publicação foi lançada em junho de 1954, sendo a segunda mais antiga revista de administração da amostra da pesquisa. Em sua quase cinquentenária história (até a data da pesquisa), teve 234 números, com periodicidade variada: mensal (1954); bimestral (1955-77); trimestral (1979-95); semestral (1996/97). Interrompeu sua publicação em 1998, retornando com um único número no ano seguinte (1999). A partir de então e até a data de finalização da pesquisa, vem sendo divulgada bimestralmente. A contribuição da *RAM* para a investigação totaliza 951 artigos publicados no mesmo período de existência da *RAP* (desde 1967) e 35 citações aos trabalhos divulgados por esta última.
- ▼ *Revista de Administração Pública (RAP)*. Lançada no primeiro semestre de 1967, a revista da Escola Brasileira de Administração Pública (Ebp), hoje Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (Ebape) da Fundação Getúlio Vargas, tema da pesquisa, começou sua divulgação semestralmente (1967-71), passando a trimestral (1972-95) e, finalmente, bimestral (1996 em diante). Além do mérito de manter, sem interrupção, sua publicação e do aumento de sua periodicidade, a *RAP* divulgou 144 números e cerca de 1.440 artigos, até a data de conclusão da investigação, contendo 608 citações aos seus próprios textos. Nos seus primeiros 35 anos de existência este

periódico publicou alguns dos mais importantes trabalhos acadêmicos sobre administração pública e teoria das organizações produzidos em nosso país, realizando, deste modo, o vaticínio do apresentador de seu número inaugural, o presidente da FGV à época, Luiz Simões Lopes (1967:5-6):

Uma revista de administração pública de cunho verdadeiramente acadêmico, no melhor sentido da palavra, é consequência lógica do nível a que atingiram o ensino e o estudo sistemático da administração pública em nosso país. Pelo papel pioneiro que desempenha e continua a desempenhar, pelo que pode, ainda, realizar nesse campo e, sobretudo, por acreditar que os métodos e as técnicas administrativas podem constituir poderoso instrumento de mudança no processo de desenvolvimento nacional, a Fundação Getúlio Vargas como que sente uma responsabilidade natural pelo lançamento desta revista.

- ▼ *Revista de Ciências da Administração*. Também integrante do vigoroso grupo das jovens revistas brasileiras de administração, essa publicação do Departamento de Ciências da Administração da Universidade Federal de Santa Catarina iniciou sua circulação no segundo semestre de 1998, tendo mantido sua periodicidade semestral desde então e publicado oito números com 66 artigos e nove citações aos textos da *RAP*.
- ▼ *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*. Mais recente publicação da série analisada, essa revista, editada conjuntamente pela Fundação Getúlio Vargas (Brasil) e o Instituto para o Desenvolvimento da Gestão Empresarial (Portugal), havia apenas lançado seu primeiro número (abr./jun. 2002) quando do encerramento da pesquisa. Contendo sete artigos internacionais, essa publicação — de promissora proposta —, com edição conjunta nas cidades do Rio de Janeiro e Lisboa, não apresentou qualquer referência aos trabalhos da *RAP*.

O quadro 1 resume o universo bibliográfico dessa pesquisa.

Como já referido, considerando que a *Revista de Administração Pública* iniciou sua vida no primeiro semestre de 1967, só teria sentido analisar os periódicos divulgados nos últimos 35 anos da história das publicações integrantes da amostra acima. Este corte de pesquisa levou à procura dos *Clássicos da RAP* em cerca de 4.500 artigos, divulgados pelas 13 revistas mencionadas, daquela data até o encerramento da investigação, em dezembro de 2002.

Após a análise do conjunto de textos, foram encontradas 887 citações a trabalhos publicados pela *RAP*. Entre essas referências, 10 artigos, pelo critério definido a seguir, mereceram a distinção de serem considerados os *Clássicos da RAP*.

Esses artigos atendem simultaneamente aos seguintes requisitos:

- ▼ têm mais de seis citações na literatura analisada, sendo 70% destas feitas por terceiros [não o(s) seu(s) próprio(s) autor(es)]. Admite-se, assim, a autocitação em, no máximo, 30% dos casos. Tal critério tem sentido se for considerado que o conjunto da obra de um autor apresenta elos entre suas unidades componentes, fato que sugere a inevitabilidade da autocitação na seqüência de criação da obra de um autor. Este argumento é corroborado pela teoria literária em importante corrente de críticos;
- ▼ as citações acima mencionadas se estendem por um período maior do que seis anos. Com este requisito buscou-se evitar que os artigos muito lembrados em um curto período fossem selecionados, com prejuízo para aqueles que, pela maior amplitude do tempo de lembrança e citação, se destacam como autênticos clássicos.
- ▼ Por outro lado, a definição de um período relativamente curto de citação (seis anos) buscou a não-exclusão do universo pesquisado de um número muito grande de artigos divulgados mais recentemente (1996 em diante).

Quadro 1
Universo bibliográfico da investigação *Clássicos da RAP*

Período	Editor	Localidade	Periodicidade	Data de circulação*	Nº	Artigos**	
<i>Cadernos de Administração</i>	FEA/PUC-SP	São Paulo	Variável	1997	4	35	6
<i>Estudos Avançados de Administração</i>	PPGA/UFPB	João Pessoa	Semestral	1993	20***	84	5
<i>Organização e Sociedade</i>	UFBA	Salvador	Variável	1993	23	161	46
<i>Organizações Rurais e Agroindustriais</i>	DAE/Ufla	Lavras	Anual	1999	3	17	6
<i>Política e Administração</i>	Fesp/RJ	Rio de Janeiro	Variável	1985	12	88	10
<i>Revista de Administração</i>	FEA/USP	São Paulo	Variável	1947	133	971	50
<i>Revista de Administração Contemporânea</i>	Anpad	Curitiba	Quadrimestral	1997	19	108	20
<i>Revista de Administração de Empresas</i>	Eaesp/FGV	São Paulo	Variável	1961	78	546	93
<i>Revista de Administração Mackenzie</i>	UPM	São Paulo	Anual	2000	2	14	0
<i>Revista de Administração Municipal</i>	Ibam	Rio de Janeiro	Variável	1954	156	951	35
<i>Revista de Administração Pública</i>	Ebape/FGV	Rio de Janeiro	Variável	1967	144	1.440	607
<i>Revista de Ciências da Administração</i>	DCA/UFSC	Florianópolis	Semestral	1998	8	66	9
Total					603	4.488	887

* Início da publicação da revista.

** Número de textos publicados a partir de 1967 (ano de início da circulação da RAP).

*** Não foram localizados/analizados oito números da série (n. 1 e 2; v. 1, 2, 5 e 6).

O projeto *Clássicos da RAP* consumiu cerca de 1.300 horas de trabalho na análise das referências feitas aos artigos da *RAP* nos textos da série completa de 13 revistas integrantes da amostra. Nesta tarefa combinaram esforços,

durante nove meses, 10 pesquisadores trabalhando em um *project team* e operando uma rede na geração do banco de dados da investigação.²

Referências básicas na pesquisa científica sobre o tema, diversos artigos divulgados pela RAP transformaram-se em textos obrigatórios no desenvolvimento de teses, dissertações e outros trabalhos acadêmicos, bem como na fundamentação teórica de projetos, relatórios e pareceres técnicos para os setores público e privado.

Os 10 artigos revelados pela investigação são listados a seguir, agrupados pelos assuntos abordados, e citados seus autores:

- ▼ teorias administrativas — “A nova ignorância e o futuro da administração pública na América Latina” (Alberto Guerreiro Ramos); “Modelos de homem e teoria administrativa” (Alberto Guerreiro Ramos);
- ▼ mudança/reforma administrativa — “Reflexões sobre estratégia de reforma administrativa: a experiência federal brasileira” (Kleber Nascimento); “Modernização em nova perspectiva: em busca do modelo da possibilidade (Alberto Guerreiro Ramos); “Reforma administrativa federal brasileira: passado e presente” (Beatriz M. de Souza Warlich); “Descentralização: uma alternativa de mudança” (Thereza Lobo); “A gerência na década de 90” (Bernardo Kliksberg);
- ▼ participação política — “*Accountability*: quando poderemos traduzi-la para o português?” (Anna Maria Campos);
- ▼ administração para o desenvolvimento — “Administração para o desenvolvimento: a disciplina em busca da relevância” (Paulo Roberto Motta); “Um novo modelo de planejamento para uma nova estratégia de desenvolvimento” (Anna Maria Campos).

Como foi visto, uma das acepções do verbete *clássico* remete à idéia de uma obra cujo valor foi posto à prova do tempo. A seleção realizada pela investigação parece confirmar essa característica dos textos selecionados. De fato, é patente a correspondência entre os grandes desafios administrativos que o cenário brasileiro cobra dos governos e da gestão das empresas e a temática que aqueles desenvolvem. Se não houvesse outro, este já seria um forte motivo para recomendar a republicação, em forma de coletânea, dessas preciosidades de nossa literatura periódica sobre administração.

O quadro 2 apresenta os artigos selecionados, por ordem alfabética de seus autores, e as referências completas de suas citações.

² O grupo de investigadores foi coordenado pelo professor Paulo Emílio Matos Martins e contou com a participação dos seguintes pesquisadores do Abras: Carlos Henrique Berrini da Cunha, Cláudio José S. Pinheiro, David Izecksohn Neto, Delmo Meireles Júnior, Fábio Evangelho de Araújo, Falber Reis Freitas, Luciana Silva Torres, Marcelo Antonio Fadel Lobo e Vera Regina Affonso de Oliveira.

Quadro 2

[illegible]

Clássico RAP			Citação										Distribuição temporal																												
Artigo	Autor	Vol./Nº	Data	Pág.	Autor(es)	Artigo	Período	Vol.	Nº	Data	Pág.*	7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2				
Um novo modelo de planejamento para uma nova estratégia de desenvolvimento	CAMPOS, Anna Maria	14/3	jul./set. 1980	27-45	CASTOR, Belmiro Vavere J. e FRANÇA, Célio Maria.	Administração pública no Brasil: exaustão e revigoramento do modelo.	RAP	20	3	jul./set. 1986	17																														
					CAMPOS, Anna Maria.	Em busca de novos caminhos para a teoria de organização.	RAP	15	1	jan./mar. 1981	104-25																														
					SOUZERA, M. M. e BAETA, A. M. C.	Mitos e potencialidades da participação em saúde.	RAE	24	4	out./dez. 1984	30-33																														
					MAIUS, Roy de Alencar.	O desenvolvimento de recursos humanos na administração pública: do modelo burocrático ao modelo democrático.	RAP	16	3	jul./set. 1982	11																														
					MENDONÇA, José Reynaldo de Almeida.	O treinamento e a função estratégica do desenvolvimento de recursos humanos na reforma administrativa.	RAP	21	2	abr./jun. 1987	140																														
					CAMPOS, Anna Maria.	Presenças: relevância social, cooperação e abertura à aprendizagem.	RAE	24	4	out./dez. 1984	141-45																														
					GESSDOHRF, Ralph von.	Resenha bibliográfica do livro: Aves, Marcio Moreira. A força do povo – democracia participativa em Lajes. São Paulo, Brasiliense, 1980, 150p.	RAP	15	4	out./dez. 1981	123																														
					FISCHER, Tânia.	A gestão do município e as propostas de descentralização e participação popular.	RAM Itam	34	18	abr./jun. 1987	35																														
					VASCONCELOS, A. P. R. e CRUZ JUNIOR, J. B.	A participação como instrumento da modernização organizacional.	UFSC	2	3	abr. 2000	17-28																														
					GOMES, Décio Luiz.	Administração municipal e desenvolvimento: uma abordagem contextual.	RAUSP	14	3	jul./set. 1979	69																														
A modernização em nova perspectiva: em busca do modelo da possibilidade**	GUERREIRO RAMOS, Alberto	1/2	2º semestre 1967	7-44	FISCHER, Tânia.	Administração pública como área de conhecimento e ensino: a trajetória brasileira.	RAE	24	4	out./dez. 1984	278-88																														
					CASTOR, Belmiro Vavere J. e FRANÇA, Célio Maria.	Administração pública no Brasil: exaustão e revigoramento do modelo.	RAP	20	3	jul./set. 1986	12																														
					MATTA, João Eutício.	Alberto Guerreiro Ramos: reflexo preliminar sobre sua trajetória intelectual, em homenagem póstuma.	RAP	17	1	jan./mar. 1983	102																														
					SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS (Saremi).	Atribuição com os municípios: uma função do planejamento a ser resgatada.	RAM Itam	35		jul./set. 1988	75																														
					COSTA, F. L.	Lembrança de Guerreiro.	RAP	31	5	set./out. 1997	17-23																														
					RAMOS, Nairmar Mendanha.	Modernização administrativa e estratégias de mudança: algumas reflexões sobre o caso brasileiro.	RAP	15	Extra	1981	168-69																														

RAP RIO DE JANEIRO EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA 49-65, 1967-2007

[illegible]

Clássico RAP	Artigo	Vol./Nº	Data	Pag.	Autor(es)	Artigo	Período	Vol.	Nº	Data	Pag. *	Distribuição temporal																										
												60						70						80						90								
												7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	
Descentralização: uma alternativa de mudança	LOBO, Theresia 22/1 jan./mar. 1986	14-24			GERSCHMAN, S.	A descentralização da política de saúde no final dos anos 1990.	RAP	34	4	jul./ago. 2000	147-65																											
					TEIXEIRA, Sonia Maria Fleury.	Descentralização dos serviços de saúde: dimensões analíticas.	RAP	24	2	fev./abr. 1990	86																											
					MULLER NETO, Julio S.	Governabilidade e saúde: o município em questão.	RAM Item	40	209	out./dez. 1993	76																											
					COSTA, F. L. e CAVALCANTI, B. S.	Mudança organizacional no setor público.	RAP	25	1	nov. 1990	102																											
					SILVA, A. M. S. e TINOCO, D. S.	Novos municípios brasileiros: o caso de Calçaria do Norte.	RAM Item	45	228	mar./abr. 2001	29																											
					GUIMARÃES, Paulo Cesar Vaz.	O Banco Mundial e o desenvolvimento municipal.	RAP	29	4	out./dez. 1995	91																											
					HORTALE, Virginia Alonso.	O conceito de descentralização aplicado aos serviços de saúde: dimensões, padrões e regularidades.	RAP	31	3	maio/jun. 1997	23-35																											
					GUIMARÃES, Maria de Carmo Lessa.	O debate sobre a descentralização de políticas públicas: um balanço bibliográfico.	Org. Soc.	9	23	jan./abr. 2002	57-76																											
					AZEM, E. P.; SANTOS, M. M.P.C.A. e MOYSES, N. M. N.	O SUS/RJ e a municipalização – um processo em andamento.	RAP	25	2	abr./jun. 1991	4-30																											
					MOTTA, Paulo Roberto.	Participação e descentralização administrativa: lições de experiências brasileiras.	RAP	28	3	jul./set. 1994	178																											
Administração para o desenvolvimento: a disciplina em busca da relevância	MOTTA, Paulo Roberto 6/3 jul./set. 1972	39-53			TENÓRIO, Fernando Guilherme et al.	Planejamento e compromisso de gestão: a experiência do I Encontro de Dirigentes do Ministério da Agricultura e Reforma Agrária.	RAP	27	1	jan./mar. 1993	126																											
					NEVES, Gláucia Hesler.	Administração de recursos humanos: seu papel estratégico no desenvolvimento.	RAM Item	32	174	jan./mar. 1985	9																											
					SANTOS, Gerardo Borges.	Desenvolvimento institucional – uma estratégia.	RAP	14	3	jul./set. 1980	8																											
					CAMPOS, Anna Maria.	Em busca de novos caminhos para a teoria de organização.	RAP	15	1	jan./mar. 1981	104-23																											
					MOTTA, Paulo Roberto.	Modernização administrativa: propostas alternativas para o estado latino-americano.	RAP	21	4	out./dez. 1987	35																											
					COSTA, F. L. e CAVALCANTI, B. S.	Mudança organizacional no setor público.	RAP	25	1	nov. 1990	85																											
					VERA, C. A.; COSTA, F. L. e BARBOSA, L. O.	O "jelinho brasileiro" como um recurso de poder.	RAP	16	2	abr./jul. 1982	10																											
					CAMPOS, Anna Maria.	Repatriando tarefas e responsabilidades nas organizações: alguns dilemas enfrentados nella gestão.	RAP	16	2	abr./jul. 1982	37																											

Clássico RAP	Artigo	Autor (es)	Artigo	Periódico	Vol.	Nº	Data	Pag. *	Distribuição temporal																									
									60						70						80						90							
									7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2
Pág.	Vol./Nº	Data																																
Reflexões sobre estratégia de reforma administrativa: a experiência federal brasileira NASCIMENTO, Kleber Tâinge do 1/1 jan./jul. 1967 11-50	OLIVEIRA, Gercina Alves de.	A burocracia weberiana e a administração federal brasileira.	RAP	4	2		jul./dez. 1970	55																										
	STORCK, Vera Sueli.	A reforma administrativa do governo Collor.	RAUSP	27	3		jul./set. 1992	77																										
	PINTO, Agerson Tabosa.	A universidade brasileira à luz do modelo prismatico.	RAP	8	4		out./dez. 1974	52																										
	FISCHER, Tânia.	Administração pública como área de conhecimento e ensino: a trajetória brasileira.	RAE	24	4		out./dez. 1984	278-88																										
	PIZZA JUNIOR, Wilson.	Burocracia(s) e (des)burocratização.	RAP	18	3		jul./set. 1984	9																										
	NETTO, Jacinto Paiva.	Contribuição ao estudo dos problemas de reforma administrativa do governo federal no Brasil.	RAP	8	3		jul./set. 1974	41																										
	VATSMAN, Jani.	Gerencialismo, cultura e expectativas entre servidores públicos de saúde.	RAP	35	1		jan./fev. 2001	47																										
	RAMOS, Naimar Mendanha.	Modernização administrativa e estratégias de mudança: algumas reflexões sobre o caso brasileiro.	RAP	15	Ediç		1981	168-69																										
	BERTERO, Carlos Osmar.	Mudança organizacional e processo decisório.	RAE	16	2		mar./abr. 1976	29-40																										
	COSTA, Frederico Lustosa da e CAVALCANTI, Benito Souza.	Mudança organizacional no setor público.	RAP	25	1		nov. 1990	83																										
	JACOME, José Maria.	O planejamento administrativo para o desenvolvimento econômico e social da América Latina.	RAP	2	4		2ª sem. 1968	16																										
	MENDONÇA, José Raymundo Andrade.	O treinamento e a função estratégica do desenvolvimento de recursos humanos na reforma administrativa.	RAP	21	2		abr./jun. 1987	130																										
	LUZ, Talita Ribeiro da.	Organizações brasileiras e japonesas: uma tentativa de comparação.	RAUSP	20	4		out./dez. 1985	83																										
	MEZZOMO KENERI, Tânia Margarete.	Os desafios da administração pública no Brasil 1980-90.	RAE	34	3		mai/jun. 1994	43																										
	GUAMBE, José Manuel.	Processo de descentralização num contexto democrático em Moçambique.	RAM	40	206		jan./mar. 1993	41																										
	MEZZOMO KENERI, Tânia Margarete.	Reforma administrativa nos anos 90: o caso da prefeitura municipal de São Paulo.	RAE	33	4		jul./ago. 1993	67																										
	BITTENCOURT, Agnello Uchida.	Reforma da opção organizacional – o processo decisório	RAP	1	2		2ª sem. 1967	165																										

Artigo	Vol./Nº	Data	Pág.	Autor(es)	Artigo	Período	Vol.	Nº	Data	Pág.	Distribuição temporal											
											60	70	80	90	00	01	02	03	04	05	06	07
Reforma administrativa federal brasileira: passado e presente WÄHRLECH, Beatriz Marques de Souza 8/2 abr./jun. 1974 27-75	MARCELINO, G. F. e SOUZA, E. C. L.	A proposta de reforma administrativa na Nova República: algumas reflexões.	RAE	2	4	1994	108-13															
	FISCHER, Tânia.	Administração pública como área de conhecimento e ensino: a trajetória brasileira.	RAE	24	4	1984	278-68															
	WÄHRLECH, Beatriz M. de Souza.	Classificação de cargos e implantação do sistema de mérito: a lei do reajustamento de 1936, seus origens, conteúdo e primeiras repercussões.	RAP	10	3	1976	40															
	BRANDÃO, M. G. A. e BASTOS, A. V. B.	Comprometimento organizacional em uma instituição universitária.	RALSP	28	3	1993	61															
	VERGARA, S. C. e CAVALCANTI, C. O. B.	Do DCT à ECT: o resgate da virada na década de 70.	RAP	29	1	1995	100															
	MARCELINO, G. F. e SOUZA, E. C. L.	Escola Nacional de Administração Pública: concepção e avaliação.	RALSP	29	3	1994	83															
	RODRIGUES, S. B. e SA, R. C. R.	Estrutura organizacional brasileira: aplicação do modelo de Aston e implicações metodológicas.	RAE	24	4	1984	158-74															
	RAMOS, Naimir Mendanha.	Modernização administrativa e estratégias de mudança: algumas reflexões sobre o caso brasileiro.	RAP	15	158-63	1981	168-63															
	MARCELINO, Gileno Fernandes.	Modernização administrativa na educação.	RAP	15	158-63	1981	168-63															
	SOUZA, G. C. S. e SILVA, L. C. M.	Mudança organizacional planejada: o caso da LBA.	RAP	12	1	1978	56															
	VIEIRA, G. A.; COSTA, F. L. e BARBOSA, L. O.	O "jelinho brasileiro" como um recurso de poder.	RAP	16	2	1982	8															
	MARCELINO, Gileno Fernandes.	O Estado no Brasil e as reformas administrativas planejadas.	RALSP	23	4	1988	15															
	MENDONÇA, José Reymundo Andrade.	O treinamento e a função estratégica do desenvolvimento de recursos humanos na reforma administrativa.	RAP	21	2	1987	131															
	MATOS, Pedro Lincon.	Racionalização administrativa versus concepções patrimonialistas no governo de pessoal no serviço federal: Ministério da Educação e Cultura entre 1960 e 1985.	RAP	28	1	1994	71															
	WÄHRLECH, Beatriz.	Reforma administrativa na América Latina: semelhanças e diferenças entre cinco experiências nacionais.	RAP	8	4	1974	28															

~ As páginas reterem-se as de publicação do artigo citado ou aquela onde a citação foi feita.

** Este artigo foi republicado em uma edição especial (RAP, v. 17, n. 1, p. 5-30, jan./mar. 1983).

*** Idem acima, p. 32-65.

O papel que a Ebape/FGV vem desempenhando ao longo de seus 55 anos de atuação nos cenários nacional e internacional, formando quadros profissionais para a direção de instituições e organizações públicas e privadas, assessorando governos e empresas e pesquisando e produzindo o conhecimento sobre a arte de governo/gestão tem encontrado na sua *Revista de Administração Pública (RAP)* um amplo canal de divulgação dessa produção científica, bem como da produção acadêmica brasileira em geral. Terceira mais antiga revista brasileira de administração, por suas páginas têm circulado algumas das mais lúcidas reflexões sobre o espaço organizacional e a artes da decisão e governo, entre as quais, certamente, os *Clássicos* ora revelados se incluem.

Por todas essas razões, não parece supérflua a recomendação para que, brevemente, possamos ter republicados esses e outros trabalhos, a serem revelados pela atualização desta investigação que contemple os, agora, 40 anos de publicação contínua desta preciosa revista.

Referências bibliográficas

BILAC, Olavo. Língua portuguesa. In: *Poesia*. 29. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977. p. 268.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Dicionário eletrônico Aurélio*. versão 2.0. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, s.d.

LOPES, Luiz Simões. Apresentação. *Revista de Administração Pública — RAP*, Rio de Janeiro: FGV, n. 1, v. 1, p. 5-6, 1. sem. 1967.

Bibliografia

Série completa dos seguintes periódicos:

- ▼ *Cadernos de Administração*, São Paulo: FEA/PUC-São Paulo, 1997.
- ▼ *Estudos Avançados de Administração*, João Pessoa, PGA/UFPB, 1993.
- ▼ *Organização e Sociedade*, Salvador: UFBA, 1993.
- ▼ *Organizações Rurais e Agroindustriais*, Lavras, DAE/Ufla, 1999.
- ▼ *Política e Administração*, Rio de Janeiro: Fesp/RJ, 1985.
- ▼ *Revista de Administração*, São Paulo: FEA/USP, 1947.

- ▼ *Revista de Administração Contemporânea*, Curitiba: Anpad, 1997.
- ▼ *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo: Eaesp/FGV, 1961.
- ▼ *Revista de Administração Mackenzie*, São Paulo: UPM, 2000.
- ▼ *Revista de Administração Municipal*, Rio de Janeiro: Ibam, 1954.
- ▼ *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro: Ebape/FGV, 1967.
- ▼ *Revista de Ciências da Administração*, Florianópolis: DCA/UFSC, 1998.
- ▼ *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*, Rio de Janeiro: FGV; Indeg: Lisboa, 2002.